

crioula” – pretensamente expressão nítida do *ethos* cultural cabo-verdiano, espontaneamente democrática. Esta situação de “hibridismo institucional” é atualmente marcante na democracia cabo-verdiana que, por isso, está abarcada por uma relação tensa e embaraçosa entre o seu âmbito formal e o cenário cultural ao qual ele pretende se acoplar.

A nossa referência teórica básica é a chamada Escola Dominante de Cultura Política, fundada nos anos 60 por Almond e Verba e revisitada criticamente por um leque de autores a partir da década de 80. Para complementá-la, recorreu-se a outras noções, mais próximas à realidade dos países em desenvolvimento, como: “familismo amoral” (de Banfield e visitada por Reis), “hibridismo institucional” e “hobbesianismo social” (de Santos).

Palavras-chave: cultura política, democracia, cultura cívica, particularismo, hibridismo institucional, cabo-verdianidade, morabeza, cordialidade.

Condições de vida no nordeste brasileiro: retratos da política local

Fábio Alves

Curso: Mestrado em Sociologia

Data da Defesa: 1º de dezembro de 2006

Orientadora: Prof^a Dr^a Maria Francisca Pinheiro Coelho

Resumo:

O presente trabalho trata das relações entre condições de vida, cultura política e disponibilidade hídrica em municípios do Nordeste

brasileiro. Seu objetivo principal foi fazer uma análise comparativa da vida política em pequenos municípios rurais da região nordestina, levando em consideração a inserção ou não dos municípios no semi-árido brasileiro. Para isso, abordou aspectos como: participação comunitária na esfera pública local, experiências organizativas da sociedade civil, comportamento político das elites locais, estrutura fundiária e indicadores de bem-estar.

Primeiramente, foi realizado um estudo quantitativo que, além de servir para a escolha dos quatro municípios – Ibiassucê e São Miguel das Matas no Estado da Bahia, Poço das Trincheiras em Alagoas e Murici dos Portelas no Piauí –, permitiu verificar que não existe correlação entre os indicadores de bem-estar de um município com o fato de ele estar inserido ou não dentro do semi-árido. O trabalho de campo propiciou avaliar que, apesar do histórico oligárquico encontrado em todos os municípios estudados, há consideráveis distinções quanto à dinâmica da sociedade civil no que se refere à existência de sistemas de participação cívica e regras de reciprocidade, aspectos que compõem o capital social de uma comunidade. Nesse sentido, os estoques mais elevados de capital social foram encontrados justamente naqueles municípios que apresentavam os melhores indicadores de bem-estar, o que indica uma correlação positiva entre uma cultura política democrática e a qualidade de vida local.

Palavras-chave: Região Nordeste, semi-árido, esfera pública, cultura política, capital social, desenvolvimento local.
